

## **FRANÇA, GEMINIANO DA**

\*magistrado; ch. pol. DF 1919; min. STF 1922-1931.

*Geminiano Monteiro da França* nasceu na cidade da Paraíba, atual João Pessoa, no dia 3 de janeiro de 1870, filho de José Vicente Monteiro da França, militar, e de Virgínia Alexandrina Bastos.

Bacharelou-se em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito do Recife em 1892. No ano seguinte foi nomeado promotor do termo de Tietê (SP) e, logo após, delegado de polícia em Niterói. Ocupou esse último posto no período conturbado pela eclosão da Revolta da Armada contra o governo de Floriano Peixoto. Sob a liderança dos almirantes Custódio de Melo e Luís Filipe Saldanha da Gama, a revolta envolveu, entre setembro de 1893 e março de 1894, a esquadra fundeada na baía de Guanabara, com importante repercussão na capital fluminense.

No decorrer de sua carreira, exerceu as funções de juiz municipal de São Francisco de Paula, atual Trajano de Moraes, e de Bom Jardim, ambas no estado do Rio de Janeiro, de delegado auxiliar da chefatura de polícia do Distrito Federal, de pretor, de juiz de direito do Distrito Federal, nomeado em 1906, e de desembargador da Corte de Apelação, em 1913.

Em 1919 foi nomeado chefe de polícia do Distrito Federal por indicação do presidente Epitácio Pessoa, e em 1922 tornou-se ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), ocupando a vaga resultante da aposentadoria de João Mendes de Almeida Júnior. Exerceu o cargo até fevereiro de 1931, quando, em decorrência da Revolução de 1930, foi aposentado discricionariamente por decreto presidencial em companhia de outros colegas daquela corte.

Faleceu no Rio de Janeiro no dia 18 de dezembro de 1935.

FONTES: *Almanaque da PB*; BALEEIRO, A. *Supremo*; BITTENCOURT, L. *Homens* (v.2); COSTA, E. *Grandes*; LAGO, L. *Supremo*.